

RESGATE DA MEMÓRIA DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO ATRAVÉS DE UMA ESCOLA DE ARTES NO CASARÃO PLÁCIDO LORENZETTI

RESCUE OF THE MUNICIPALITY OF SANTA CRUZ DO RIO PARDO MEMORY THROUGH A SCHOOL OF ARTS IN CASARÃO PLÁCIDO LORENZETTI

^{1o} BASSETTO, R. J.; ^{2o} GUARNIERI, A.

^{1e2} Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO/FEMM.

RESUMO

A pesquisa aqui desenvolvida tem como objetivo verificar o impacto sócio-cultural de uma Escola de Artes que aborde as seguintes disciplinas: teatro, dança e música, implantada no antigo casarão Plácido Lorenzetti na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo (SP), onde possa trazer ao município em questão, o resgate histórico do prédio, tornando este um pólo de atração cultural, onde as pessoas possam além de estar em contato direto com a história da cidade pela presente arquitetura e também ter o acesso à cultura de uma forma democrática através da Escola de Artes. Para que essa ideia se torne viável, será utilizado o conceito do Retrofit, esse termo tem sido bastante empregado em Arquitetura, pois, além de atual, visa resgatar (revitalizar) construções com importante valor arquitetônico adequando estas aos novos padrões de acessibilidade e sustentabilidade sem descaracterizar o mesmo, podendo dar a este uma nova função.

Palavras-chave: Cultura. Escola de Artes. História da Arquitetura. Retrofit.

ABSTRACT

The research conducted here is to verify the principle socio-cultural impact that a School of Arts, covering the following areas: dance and music theater, located in the old house Plácido Lorenzetti in the town of Santa Cruz do Rio Pardo, can bring to the municipality in question, targeting the historic rescue of the building, making this a center of cultural attraction where people can further be in direct contact with the city's history by this architecture, also have access culture in a democratic manner through the School of Arts. For this idea becomes viable, the concept of the retrofit will be used, this term has been widely used in architecture, as well as current, aims to rescue (revitalize) buildings with significant architectural value adapting to these new standards of accessibility and sustainability without mischaracterize the same and can give this new role. School of Arts, music, theater, dance, retrofit, history Casarão Plácido Lorenzetti, preservation and restoration:

Keywords: Culture. School of Arts. History of Architecture. Retrofit.

INTRODUÇÃO

O trabalho apresentado refere-se ao desenvolvimento de um projeto de pesquisa para a proposta futura de um projeto de uma Escola de Artes no antigo Casarão Plácido Lorenzetti, designada ao ensino da dança, teatro e música para o município de Santa Cruz do Rio Pardo – SP e região.

A pesquisa aqui desenvolvida sobre a Escola de Artes se justifica partindo de dois pontos principais; o primeiro ponto seria resgatar a memória do município através da revitalização do casarão existente através do conceito do retrofit, mostrando a importância do mesmo como marco arquitetônico repleto de significados para a cidade, pois, uma cidade sem história perde sua identidade. O

termo retrofit vem da ligação das expressões latina “retro” que quer dizer “movimentar-se para trás” e inglesa “fit” cujo significado é “adaptação” ou “ajuste”. Assim, conclui-se que, realizar o retrofit em determinado edifício significa revitalizá-lo, preservando suas características atuais, adaptando-o as soluções construtivas exigidas atualmente, como à sustentabilidade e acessibilidade.

O segundo ponto parte do princípio cultural, mostrando a importância da implantação da Escola de Artes, devido à deficiência que o município possui nesse setor. O objetivo geral da implantação da Escola de Artes é fazer essa aproximação cultural da sociedade de uma forma democrática, onde não haja segregação por cunho social, sendo um espaço de aprendizagem, e mudança sócio comportamental, fazendo com que as pessoas busquem nesse espaço algo que os interessem e os façam estar em contato direto com a cultura. O estudo está amparado sobre pesquisas bibliográficas com o objetivo de reunir o maior número de informações possíveis sobre o tema abordado neste trabalho.

MATERIAL E MÉTODOS.

Para a elaboração deste artigo foram utilizados alguns materiais para a pesquisa, tais como: pesquisas bibliográficas através de livros, periódicos, jornais, monografias sobre arquitetura, revistas, sites referentes ao conceito abordado e análise de projetos de arquitetura.

Já, os métodos adotados foram: visitas em locais que abrangessem o conceito proposto pelo artigo, tais como a visita à Pinacoteca do Estado de São Paulo, à Praça das Artes, ao Teatro Municipal de São Paulo, onde também houve a coleta de dados através de entrevistas sobre o tema proposto para abranger o maior número de informações possíveis para que esta pesquisa obtivesse êxito.

DESENVOLVIMENTO

Contextualização do tema.

CULTURA E SUAS FORMAS DE INTERPRETAÇÃO.

Numa definição de cultura mais ampla podemos concluir que, a cultura se adapta conforme a mudança de hábitos de uma sociedade, isso se mostra evidente

na pesquisa sobre a Escola de Artes, onde, a inserção cultural do município em questão trará uma mudança no cenário cultural do local.

A principal característica da cultura é o mecanismo adaptativo que é a capacidade, que os indivíduos têm de responder ao meio de acordo com mudança de hábitos, [...]. A cultura é também um mecanismo cumulativo porque as modificações trazidas por uma geração passam à geração seguinte, onde vai se transformando perdendo e incorporando outros aspectos procurando assim melhorar a vivência das novas gerações. (SIGNIFICADOS, acesso em 17 março 2014).

Cultura pode ser entendida como parte integrante na formação de uma sociedade, pois, sem esta, não seria possível a construção de uma sociedade evoluída, onde, cada integrante desta sendo visto do ponto de vista particular ou coletivo possui sua forma de cultura, que se adquiriu no meio social em que estava inserido.

MÚSICA.

A música é um instrumento que envolve o amplo sentido da cultura, sendo um dos componentes essenciais nesta ramificação, a música tem o poder de ser universal e de interligar as mais variadas nacionalidades, sem que para isso se mantenha uma linguagem única ou limitada, a música quando expressa os sentimentos ultrapassa as barreiras impostas por uma determinada sociedade.

Música é a combinação de ritmo, harmonia e melodia, de maneira agradável ao ouvido. No sentido amplo é a organização temporal de sons e silêncios (pausas). No sentido restrito, é a arte de coordenar e transmitir efeitos sonoros, harmoniosos e esteticamente válidos, podendo ser transmitida através da voz ou de instrumentos musicais. A música é uma manifestação artística e cultural de um povo, em determinada época ou região. A música é um veículo usado para expressar os sentimentos. (SIGNIFICADOS, acesso em 17 março 2014).

A música é a maneira mais eficaz de expressão dos sentimentos sem que pra isso ocorra necessariamente uma verbalização entre o sujeito e o objeto, a música

entendida como agente de transmissão universal de emoções é fundamental para a composição de um espaço dedicado a cultura.

Há uma tendência a se considerar a música como uma representação da vida emocional que se dá de maneira àquela ser um reflexo da emoção por ela veiculada. Se a música é vista como uma representação não verbal da emoção – ou a estrutura de uma emoção – temos a possibilidade de nos ocupar de uma espécie de atividade comunicativa onde a música atua como veículo de comunicação direta com uma pessoa no nível emocional ou, geralmente implícito, “no nível natural” (RUUD, apud CAMARGO, 2012, p.15).

TEATRO

O histórico do teatro no Brasil demonstra sua ligação à colonização portuguesa, que difundiu esse componente cultural como meio de evangelização, porém, sendo este desvinculado do seu cunho religioso posteriormente. O teatro também é uma forma de expressão corporal, onde fica evidente sua capacidade de transmitir sentimentos, emoções através daquilo que é apresentado ou ensinado, portanto o teatro é uma vertente essencial no quesito cultural.

AS PRIMEIRAS manifestações cênicas no Brasil cujos textos se preservaram são obra de jesuítas, que fizeram teatro como instrumento de catequese. Os colonizadores portugueses haviam trazido da metrópole o hábito das representações, mas, não se ajustando a elas aos preceitos religiosos, [...]. (MAGALDI, SÁBATO, 2001, p.16).

O teatro quando entendido como manifestação cultural e artística é um mecanismo eficaz para se transmitir e repassar a uma sociedade aquilo que lhe é peculiar, podendo este ser um instrumento de transmissão de valores sociais, culturais populares, agregando valores reais à sociedade em que este se insere.

DANÇA.

A dança possui em seu histórico um processo de evolução que permeou todos os continentes, sendo adaptada a cada cultura no qual foi inserida, no Brasil a dança representa em seu conceito desde aspectos culturais, folclóricos e até mesmo como forma de expressão do corpo, envolta no cenário artístico do país, sendo esta, uma peça fundamental na formação da cultura popular brasileira.

Dançar, dançar, dançar...basta querer, é só começar! A dança é uma das expressões artísticas mais antigas. Na pré-história dançava-se pela vida, pela sobrevivência, o homem evoluiu e a dança obteve características sagradas, os gestos eram místicos e acompanhavam rituais. Na Grécia, a dança ajudava nas lutas e na conquista da perfeição do corpo, já na Idade Média se tornou profana, ressurgindo no Renascimento. A dança tem história e essa história acompanha a evolução das artes visuais, da música e do teatro. (SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ, acesso em 18 março 2014).

“Sem música não há dança. Sem movimento corporal também não. A dança, portanto, apenas ocorre quando o corpo executa movimentos a partir de um determinado ritmo.” (BRASILESCOLA, acesso em 18 março 2014). A dança como descrita acima, também é uma forma de expressão corporal ligada às outras interfaces culturais, tal como a música, a dança é parte da composição cultural no âmbito das artes, sendo um elemento de composição de uma Escola de Artes.

ESCOLA DE ARTES.

Uma Escola de Artes tem como princípio fundamental abordar as mais diversas formas de expressões culturais e artísticas existentes, sendo um espaço adequado para o ensino e apresentação dos mais variados temas, tais como a música, o teatro e a dança, que são abordados nos itens acima, a definição para este espaço seria, “[...] um espaço de troca e diálogo onde a criatividade de cada um é respeitada e incentivada. Criar é um aspecto essencial de expressar-se. É nisto que acreditamos até hoje: na criatividade, persistência e iniciativa de cada um [...]” (BELAS ARTES, acesso em 18 março 2014).

PRESERVAÇÃO E RETROFIT.

Segundo Lemos (1981) preservar significa reforçar a identidade cultural de uma sociedade, onde através desse processo se resguarde o direito de manter vivo no imaginário popular algo que tenha um valor repleto de significados para o local em que está inserido, como o Casarão Plácido Lorenzetti, que possui um

valor arquitetônico e histórico importante para o município de Santa Cruz do Rio Pardo.

Se devemos preservar as características de uma sociedade, teremos forçosamente que manter conservadas as suas condições mínimas de sobrevivência, todas elas implícitas no meio ambiente e no seu saber. [...] empregamos a expressão “devemos preservar” como sendo uma obrigação, o que é correto, já que a todos só pode interessar a ideia ligada à salvaguarda de nossa identidade cultural. (LEMOS, 2010, p.26).

É comum confundir “retrofit”, “reforma” e “restauração”, esses conceitos tem uma essência em comum, porém há diferenças substanciais entre eles. A restauração consiste na restituição do imóvel à sua condição original, a reforma por sua vez visa a realização de melhorias, sem compromisso com as características anteriores. Já no retrofit a intenção é conciliar ambos, renovação e manutenção, pois ao mesmo tempo em que se deve manter características originais da edificação preciso modernizá-la. (FORUM DA CONSTRUÇÃO, acesso em 03 março 2014).

A partir disso, é possível concluir que o retrofit é um termo conceitual atual, onde, nesse processo, preservam-se as características atuais de edifícios com valores arquitetônicos e históricos importantes sem que haja um processo de tombamento destes como patrimônio histórico, atribuindo a estes um novo uso sem desmerecer a história que o prédio possui, podendo fazer adaptações para readequá-los nos padrões atuais. Um dos aspectos mais pertinentes a esse conceito também, é a viabilidade econômica. Diferente do processo de restauro, o retrofit tende a baratear os custos relativos a seu emprego, devido ao fato de ser um processo sem muitas imposições burocráticas e restritivas.

RESTAURO.

Segundo Brandi (2008), entende-se que restauração é o produto da intervenção humana designada a dar uma nova eficiência a algo concebido pela atividade do homem, seja ela uma obra de arte, um edifício, etc. Qualquer outro tipo de intervenção que não venha ser com base na atividade humana não se encaixa no conceito de restauro.

Mas, quando se tratar, ao contrário, de obra de arte, mesmo se entre as obras de arte haja algumas que possuam estruturalmente um objeto funcional, como as obras de arquitetura e, em geral, os objetos da chamada

arte aplicada, claro estará que o restabelecimento da funcionalidade, se entrar na intervenção do restauro, representará, definitivamente, só um lado secundário ou concomitante, e jamais o primário e fundamental que se refere à obra de arte como obra de arte. (BRANDI, 2008, p. 26)

O que deve guiar a intervenção é, portanto, um juízo crítico de valor, idéia presente já no pensamento do historiador da arte vienense Alois Riegl (*Le culte moderne des monuments. Son essence et sa genèse*. Paris, Seuil, 1984) e que aparece também na *Carta de Veneza* (1964), complementada pela seguinte ressalva: “O julgamento do valor dos elementos em causa e a decisão quanto ao que pode ser eliminado não podem depender somente do autor do projeto”. Daí a afirmação da restauração como processo coletivo, que não pode depender do gosto ou do arbítrio de um único indivíduo, antes deve ser sustentado por profundos conhecimentos, seja do ponto de vista da técnica a ser empregada, seja do ponto de vista humanístico, relacionado com o domínio da história, estética e filosofia, sem os quais não se pode assegurar a legitimidade das escolhas efetuadas nos procedimentos de restauro. (CUNHA, 2004).

A Carta de Veneza (1964), é um tratado sobre a conservação e o restauro de monumentos e sítios arqueológicos, visando reforçar o pensamento *brandiniano* sobre as teorias da restauração onde, nessa carta tem se a noção exata do processo de restauro, conservação do patrimônio, e os processos que o permeiam, dentre suas diretrizes estão descritos todos processos pertinentes ao conceito de monumento histórico e suas formas de preservação. Numa de suas definições sobre monumento histórico conclui-se que:

Art.1 - O conceito de monumento histórico engloba, não só as criações arquitetônicas isoladamente, mas também os sítios, urbanos ou rurais, nos quais sejam patentes os testemunhos de uma civilização particular, de uma fase significativa da evolução ou do progresso, ou algum acontecimento histórico. Este conceito é aplicável, quer às grandes criações, quer às realizações mais modestas que tenham adquirido significado cultural com o passar do tempo.(PREFEITURA DE SÃO PAULO, acesso em 21 maio 2014).

Com base em tudo o que foi apresentado até o presente momento sobre esse conceito, pode-se concluir que, o processo de Restauro é um mecanismo mais profundo e complexo, composto por intervenções químicas e mecânicas, estruturais e ou estéticas, visando à revitalização de um patrimônio cultural, resgatando seus valores históricos e arquitetônicos (artísticos), respeitando ao máximo as

características históricas contidas no patrimônio como forma de se perpetuar a memória daquele local da maneira mais adequada possível, na qual, todo esse processo deve ser feito baseado nos princípios do restauro e seguido de especialistas sobre o assunto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO.

Dentre os vários mecanismos de pesquisa, adotou-se o exemplo da Pinacoteca do Estado de São Paulo (Figura 01), como base para a conclusão dos estudos sobre um espaço dedicado a cultura. A Pinacoteca é um marco referencial na paisagem paulistana, com seu estilo imponente e marcante, pois, esse museu é uma obra de arte a céu aberto e um espetáculo tanto para quem admira suas obras de arte, quanto pra quem apenas observa sua beleza arquitetônica.

Figura 01. Pinacoteca do Estado de São Paulo, fachada principal.



Fonte: Arquivo Pessoal.

O projeto de intervenção teve início em 1993 quando Paulo Mendes da Rocha, juntamente com os arquitetos Eduardo Colonelli e Welliton Torres, impulsionados pela entusiasmada direção do artista plástico Emanuel Araújo frente à Pinacoteca, deram início ao empreendimento de reformar o edifício do antigo Liceu de Artes e Ofícios – um projeto do escritório de Ramos de Azevedo construído entre 1897 e 1900 –, para ali instalar as novas dependências do museu artístico mais antigo de São Paulo.

Esta iniciativa, completada em fevereiro de 1998, transformou o então "invisível" edifício neoclássico, encravado numa das regiões mais deterioradas da capital paulista, num dos museus mais modernos do país – um espaço privilegiado capaz de acolher devidamente o seu valioso acervo e de receber exposições de nível internacional com toda a pompa, competência e circunstância que requerem. A obra, financiada pelo Ministério da Cultura e pelo Governo de São Paulo, através de sua Secretaria da Cultura, participa de um projeto de revitalização mais amplo que busca progressivamente devolver a vida ao Bairro da Luz, transformando-o em um democrático espaço cultural no coração da cidade. (MULLER, 2000).

Concluindo, a Pinacoteca do Estado de São Paulo é uma obra com valor arquitetônico, cultural e artístico extremamente importante para o país e de valor inestimável. Com a intervenção de Paulo Mendes da Rocha, a Pinacoteca tornou-se um ícone da arquitetura brasileira, sendo um espaço agradável, de integração social e de exaltação da cultura. Um espaço contemplativo com suas belas obras de arte, pinturas e exposições, de uma arquitetura marcante, sendo esta merecidamente elevada a nível de obra de arte. Hoje, a Pinacoteca do Estado possui um acervo fixo, com obras de renomados artistas brasileiros, além das exposições temporárias que recebem obras e instalações a nível internacional, o que a configura como uma importante galeria de arte e exposições no cenário cultural mundial.

CONCLUSÃO.

A criação de uma Escola de Artes no antigo Casarão Plácido Lorenzetti visando o resgate histórico do edifício em questão é de extrema importância, visto que é uma forma de criar uma fonte de transmissão da cultura, da história da arquitetura, encontros de pessoas, aprendizagem e apresentações, tornando o espaço um referencial cultural e arquitetônico para o município, com o objetivo de diminuir esse déficit no âmbito cultural do local.

REFERÊNCIAS.

A BELAS ARTES: **História**. Centro Universitário de Belas Artes São Paulo, 2013. Disponível em: < <http://www.belasartes.br/site/belasartes/institucional/historia/>>. Acesso em: 18 março 2014.

ATUALIDADE DO PENSAMENTO DE CESARE BRANDI. Vitruivus, 2004. Disponível em: < <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/resenhasonline/03.032/3181>>. Acesso em: 21 maio 2014.

BRANDI, C. **Teoria da Restauração: Artes & Ofícios**. 3. ed. Cotia, São Paulo: Ateliê Editorial, 2008.

CAMARGO, M. C. E. **Arquitetura em Clave de Sol: Educação musical em Cambará-PR**. 2012. 80f. Trabalho de Conclusão de Curso em Arquitetura e Urbanismo - Fio, Faculdades Integradas de Ourinhos, São Paulo, 2012.

CARTA DE VENEZA : **Carta internacional sobre a conservação e o restauro de monumentos e sítios**. Prefeitura de São Paulo, 1999. Disponível em: <http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/upload/d7af9_Carta_de_Veneza_1964.pdf>. Acesso em: 21 maio 2014.

CULTURA. **Significados**. Disponível em: <<http://www.significados.com.br/cultura/>>. Acesso em: 17 março.

GERRTZ, C. **A interpretação das Culturas**. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

SEGEP-Secretaria da Educação do Governo do Estado do Paraná. **História da Dança**. Disponível em: <<http://www.arte.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=102>>. Acesso em: 18 março 2014.

LEMOS, C. A. C. **O que é patrimônio histórico**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1981.

MAGALDI, S.. **Panorama do Teatro Brasileiro**. 5. ed. São Paulo: Global, 2001.

MULLER, F. Velha – Nova Pinacoteca, de espaço a lugar. Vitruvius, 2000. Disponível em: <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/01.007/951>>. Acesso em: 23 maio 2014.

MÚSICA. **Significados**. Disponível em: <<http://www.significados.com.br/musica/>>. Acesso em: 17 março 2014.

REZENDE, N. **Retrofit**, a nova tendência das reformas. Fórum da Construção, 2014. Disponível em: <<http://www.forumdaconstrucao.com.br/conteudo.php?a=22&Cod=1305>>. Acesso em: 03 março 2014.

RONDIDELLI, P. **Dança: História**, ritmo e movimento. Brasil Escola, 2014. Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/educacao-fisica/danca-historia-ritmo-movimento.htm>>. Acesso em: 18 março 2014.